

### *O Corpo de Cristo em Romanos*

Leitura Bíblica: Rm 12:1-16; 14:1; 15:5-7; 16:1, 4-5, 16b, 20

*Dia 1*

- I. O tema de Romanos é o evangelho de Deus — dos pecadores, fazer filhos de Deus para constituir o Corpo de Cristo, que é expressado como as igrejas locais (3:23; 8:14, 29; 12:4-5; 16:1, 4-5, 16b).**
- II. Romanos 4 lança o fundamento para Romanos 12 a 16, onde vemos a vida do Corpo, a vida do reino e a vida prática da igreja; o propósito da justificação de Deus é ter uma reprodução de Cristo em milhões de filhos, que se tornam os membros do Seu Corpo (4:13; 8:29; 12:4-5).**
- III. Em Sua salvação, Deus está, dos pecadores, fazendo filhos de Deus para que sejam constituídos o Corpo de Cristo com vistas à expressão de Cristo (8:14; 12:4-5):**

- A. Filhos maduros de Deus são os que nasceram de Deus e que estão no estágio de transformação de suas almas; eles estão crescendo na vida divina e também vivendo e andando pela orientação do Espírito de Deus (8:14, 16; 12:2).
- B. A fim de sermos os membros do Corpo de Cristo, precisamos ser conformados à imagem de Cristo como o primogênito Filho de Deus (8:29; 12:4-5).

*Dia 2*

- IV. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo com vistas a ser a Sua plenitude, a Sua expressão (Ap 4:11; Ef 1:5, 9; Rm 12:2, 4-5):**
- A. Em Romanos 12, a vontade de Deus é que nós, aqueles a quem Deus escolheu, redimiuiu, justificou, santificou e conformou para a glorificação, sejamos membros uns dos outros para termos o viver do Corpo de Cristo (8:29-30).
- B. Viver a vida do Corpo é “experimentar qual seja a vontade de Deus” (12:2, 4-5).
- C. Se formos membros adequados do Corpo, agindo e funcionando na vida da igreja, estaremos na vontade de Deus (1 Co 1:1-2; Ef 1:1; 5:17).
- V. Somos um Corpo na união orgânica com Cristo (Rm 12:4-5):**

- A. Romanos 12 fala do Corpo do ponto de vista da união orgânica, da vida vinculadora, da vida que nos une não apenas com Cristo mas com todos os outros membros de Cristo (vv. 4-5).
- B. Somos um Corpo em Cristo, tendo uma união orgânica com Ele; essa união faz-nos um em vida com Cristo e com todos os outros membros do Seu Corpo:
1. O Corpo não é uma organização ou uma sociedade, mas é totalmente um organismo produzido pela união em vida que temos em Cristo (Jo 15:1).
  2. O Corpo é algo que é sustentado na união orgânica com Cristo, e a realidade do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo (vv. 4-5).

*Dia 3*

- VI. Se desejamos viver a vida do Corpo, uma vida na realidade do Corpo de Cristo, nós precisamos viver uma vida enxertada (Rm 6:5; 11:17):**

- A. Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas para se tornarem uma vida que têm um só viver; essa união em vida é uma vida enxertada — uma vida na qual duas partes são unidas e crescem organicamente (1 Co 6:17).
- B. Na vida enxertada, nós não vivemos mais por nós mesmos, mas permitimos que o Cristo pneumático viva em nós (Gl 2:20).
- C. Por intermédio do enxerto somos unidos, mesclados e corporificados com Cristo para tornar-nos Nele o Corpo orgânico de Cristo (Jo 15:1, 4-5; Rm 12:4-5).

*Dia 4*

- VII. A fim de que o Corpo de Cristo seja edificado, precisamos reinar em vida, isto é, estarmos debaixo do governo da vida divina (5:17, 21; 12:1-16):**

- A. Cada aspecto do viver da vida do Corpo em Romanos 12 a 16 exige que sejamos governados pela vida divina.
- B. Só podemos viver a vida das mais elevadas virtudes para a vida do Corpo mediante o reinar em vida (12:9-12, 15-16, 18).
- C. Quando estamos reinando em vida, vivendo sob o

governo da vida divina, o resultado é a vida real e prática do Corpo (5:17, 21; 12:4-5).

*Dia 5* **VIII. Romanos começa com a designação de Jesus Cristo como Filho de Deus com vistas a uma reprodução em massa dos muitos filhos de Deus como membros do Corpo de Cristo, e Romanos conclui com a prática das igrejas locais como a expressão do Corpo de Cristo (1:3-4; 8:29; 12:4-5; 16:1, 16b):**

- A. As igrejas locais são a expressão prática do Corpo de Cristo (vv. 1-5a, 16b, 23).
- B. Embora as igrejas apareçam em lugares diferentes, elas não estão separadas, e embora sejam locais, ainda fazem parte do único Corpo universal de Cristo (12:4-5; 16:16b):
  1. Por um lado, o Corpo de Cristo é expressado em localidades, cidade por cidade, como igrejas locais (Ap 1:11).
  2. Por outro lado, visto que a comunhão desse Corpo é universal, essas igrejas locais permanecem uma (1 Co 10:16; Ef 4:4).
- C. Para a prática da vida do Corpo, todas as igrejas locais devem receber incondicionalmente todos os crentes autênticos, de acordo com a maneira que Deus e Cristo os recebem (Rm 14:1-3; 15:5-7).
- Dia 6* D. Romanos 16 apresenta-nos a vida do Corpo real e prática; aqui vemos que todas as igrejas e todos os santos vivem na comunhão universal do Corpo de Cristo.
- E. Em suas saudações, Paulo revela alguns indicadores cruciais da vida da igreja adequada, tanto em uma igreja específica como entre as igrejas: servir a igreja, arriscar a nossa vida pela igreja, ter a igreja em nossa casa, reconhecer que a igreja é a igreja de Cristo, estender a hospitalidade a todos na igreja e hospedar todas as igrejas (vv. 1-5a, 16b, 23).
- F. Devemos ser governados pela visão do Corpo de Cristo e seguir as pegadas de Paulo (que tomou a liderança na comunhão de cuidado entre os santos e entre as igrejas), introduzindo todos os santos em

todas as igrejas na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo (vv. 1-23).

- G. Quando vivemos na comunhão do Corpo de Cristo e expressamos este Corpo nas igrejas locais o resultado será que Deus esmagará Satanás debaixo de nossos pés, que desfrutaremos da graça de Cristo e da paz de Deus e que daremos glória ao único e sábio Deus (vv. 20, 27).

*Suprimento Matinal*

**Rm Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus 8:14 são filhos de Deus.**

**16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.**

**29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.**

O apóstolo Paulo viu que a meta final e máxima do propósito de Deus é edificar juntos homens tripartidos, que foram redimidos e possuem a Sua vida para ser Seus filhos, em um Corpo para Sua expressão corporativa sobre a terra. Em outras palavras, Deus deseja ganhar filhos dentre os pecadores, para que desse modo eles possam ser constituídos o Corpo de Cristo para a expressão de Cristo. Essa expressão aparece sobre a terra em localidades individuais, cada unidade sendo determinada pelas fronteiras administrativas. Embora apareçam em diferentes lugares, elas não são separadas, e embora sejam locais, elas ainda são parte do Corpo único universal de Cristo. Quando Paulo escreveu [Romanos], esse pensamento estava profundamente plantado em seu coração e espírito.

A meta do dispensar da Trindade Divina nos crentes é simplesmente ter um Corpo expressado como as muitas igrejas locais. Embora existam muitas igrejas, há, porém, um só Corpo. Por um lado, temos o Corpo de Cristo, o qual é universal. Por outro lado, o Corpo é expressado em várias localidades como igrejas locais. Universalmente falando, há um só Corpo. Localmente falando, há muitas igrejas locais. (*A Deeper Study of the Divine Dispensing*, pp. 103-105)

*Leitura de Hoje*

Aparentemente [Romanos 8] trata do Espírito. Mas abaixo da superfície, em profundidade, esse é um capítulo que trata da filiação, que está sendo levada a cabo pelo Espírito da vida. Conseqüentemente, esse Espírito é o espírito de filiação. Precisamos ver que filiação é vital e básica para o Corpo de Cristo. Eu diria que a questão da união orgânica é apenas o começo. A união orgânica é apenas o início, ao passo que a filiação é algo que se

edifica sobre a união orgânica. Não podemos ser membros de Cristo se não somos filhos de Deus. Seremos membros no Corpo de Cristo depende de nossa filiação. Na casa de Deus, filiação é crucial e vital para sermos membros. (...) Todos somos membros do Corpo de Cristo; ser membro depende da filiação.

Em Mateus 16, o Senhor perguntou a Pedro quem Ele era, e Pedro respondeu que o Senhor era o Cristo, o Filho do Deus vivo. Cristo como o Filho do Deus vivo é para a edificação de Cristo. O Filho de Deus edifica Cristo, e todo aquele que está edificado em Cristo deve ser um filho de Deus. A Cabeça de Cristo é o primogênito Filho de Deus, e todos os membros do Corpo de Cristo são os muitos filhos de Deus. Cristo, individual e corporativamente, é apenas uma coleção, uma composição, dos filhos de Deus. A Cabeça desse Cristo corporativo é o primogênito Filho de Deus, e o Corpo desse Cristo corporativo é a composição dos muitos filhos de Deus. Os filhos de Deus são uma questão de vida, e os membros de Cristo são uma questão de função. Muitos cristãos hoje não dão muita atenção ao Corpo de Cristo. Mesmo aqueles que falam a respeito do Corpo de Cristo não vêem que o Corpo de Cristo resulta da filiação.

Você precisa perceber que para ser um filho de Deus, primeiro precisa ser regenerado. Não nascemos filhos de Deus; nascemos filhos dos homens, descendentes de Adão. Nascemos filhos do homem; fomos constituídos filhos do homem; fomos educados como filhos do homem. Então subitamente renascemos para ser filhos de Deus. Como filhos de Deus, tivemos um novo início, nossa regeneração. Após a regeneração precisamos de uma reconstituição. Precisamos das duas coisas: a regeneração e a reconstituição. Você foi regenerado, mas você tem sido reconstituído? Ser transformado e conformado é para ser reconstituído. Você era filho do homem e foi regenerado para ser um filho de Deus. Mas hoje você não vive como filho de Deus; permanece vivendo como filho do homem. Você nasceu, contudo não foi reconstituído. Essa reconstituição continuará ocorrendo até o momento da redenção do nosso corpo. (*Perfecting Training*, pp. 292-293)

*Leitura Adicional: A Deeper Study of the Divine Dispensing*, cap. 7; *Perfecting Training*, cap. 25

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

**4-5 Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.**

Romanos 12:1-2 diz-nos que apresentemos os nossos corpos em sacrifício vivo e sejamos transformados pela renovação da mente “para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Esse versículo fala da vontade de Deus. (...) Estritamente falando, esse versículo indica que a vontade de Deus é ter a vida da igreja. Se somos sérios com o Senhor, apresentando-nos corporalmente a Ele e estando dispostos a ser transformados em nossa alma — nossa mente, emoção e vontade — perceberemos que a vontade de Deus está neste universo e sobre a terra. A vontade de Deus nada mais é do que ter a igreja, isto é, ter um Corpo para Seu Filho. Quando virmos isso, sacrificaremos todas as coisas por isso, pois perceberemos que essa é a única vontade. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church*, p. 128)

*Leitura de Hoje*

Precisamos perceber que nós, pecadores redimidos, fomos feitos parte do Corpo de Cristo (...) [e] que todas as partes do Corpo de Cristo são orgânicas. Elas não somente são orgânicas; são também adequadamente orgânicas. (...) Ser adequadamente orgânico no Corpo de Cristo não significa que você simplesmente foi batizado e que entrou na assim chamada igreja e, então, tornou-se membro do Corpo de Cristo; em vez disso, significa que você deve ser organicamente unido com Cristo. Você deve ser uma parte plantada adequadamente no Corpo de Cristo de maneira orgânica. Então terá uma união orgânica adequada com o Corpo de Cristo. Então você se tornará uma parte do Corpo de Cristo.

Muitos cristãos hoje ensinam sobre regeneração, mas nunca dizem às pessoas que regeneração introduz você em uma união orgânica com Cristo, fazendo de você uma parte de Cristo. (...) Duas

palavras de Romanos 12:5 indicam a união orgânica: “em Cristo”. “Em Cristo” é uma questão de união orgânica. “Nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo.” Só essa pequena frase nos diz (...) [que] Romanos 12 fala do Corpo (...) do ponto de vista da união de vida, do ponto de vista da união orgânica. (...) “Em Cristo” sempre implica o pensamento ou o fato de que você é organicamente um com Cristo. (...) Romanos 12 fala a respeito do Corpo de Cristo do ponto de vista da união orgânica, da vida vinculadora, da vida que nos une, não apenas com Cristo, mas também com todos os outros membros de Cristo.

Quando permanecemos nessa união orgânica, estamos no Corpo. Quando não permanecemos nessa união orgânica, estamos fora do Corpo. Você precisa examinar a si próprio por um dia para ver quanto tempo permanece nessa união orgânica. Você precisa admitir que não permanece muito nessa união orgânica. Ocasionalmente entramos lá, mas com muita frequência saímos de lá, e assim não estamos no Corpo. A realidade do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo. Se verdadeiramente vamos viver na vida do Corpo, devemos permanecer na união orgânica com Cristo. Em outras palavras, devemos permanecer em Cristo. Assim, João 15 nos exorta a que habitemos Nele. Habitar Nele significa simplesmente permanecer nessa união orgânica. Quando permanecemos nessa união orgânica, estamos realmente vivendo no Corpo. Se não permanecemos nessa união orgânica com Cristo, abandonamos o Corpo. Ao dizer algo por si próprio, você sai do Corpo. Isso significa que sua fofoca, seu falar sem controle, sua conversa frívola são um sinal categórico de que você saiu do Corpo.

O Corpo não é uma organização nem uma sociedade. O Corpo não é simplesmente um grupo de cristãos que se congregam. O Corpo é algo sustentado pela união orgânica com Cristo. Quando permanecemos na união orgânica com Cristo, estamos simplesmente vivendo no Corpo. (*Perfecting Training*, pp. 273-275)

*Leitura Adicional: A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church*, cap. 11; *Perfecting Training*, caps. 23-24

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós.**

**15:4-5 Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.**

**Gl 2:20 Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.**

**1 Co Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com 6:17 ele.**

Uma vida enxertada é uma vida mesclada. Esse enxerto só pode ser eficaz se as vidas a serem enxertadas forem similares. É comprovado que há uma similaridade entre a vida humana e a vida divina pelo fato de que Deus criou o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26). Ele fez isso intencionalmente para que a vida humana fosse muito parecida com a vida divina. (...) Como a vida humana e a vida divina são similares, é possível serem colocadas juntas. Isso significa que a vida divina e a vida humana podem ser “casadas”. No dia em que fomos salvos, nós nos casamos com Cristo (Rm 7:4). Portanto, ser cristão não é apenas uma questão de salvação ou regeneração, mas também de ser casado com Cristo. A vida em Romanos 8 é uma vida enxertada, uma mescla de duas vidas diferentes, mas, ainda assim, similares. A transformação e a conformação ocorrem por meio dessa vida enxertada. Através dos meus mais de cinquenta anos como cristão, tenho aprendido que a vida que me está transformando e conformando à imagem do Filho de Deus é uma vida enxertada. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 668-669 do original em inglês)

*Leitura de Hoje*

Fomos enxertados em Cristo, contudo esse Cristo é o Deus que habita em luz inacessível (1 Tm 6:16). Visto que não podemos tocá-Lo, como podemos ser enxertados Nele? Foi por essa razão que Cristo precisou passar por vários processos. O primeiro processo pelo qual Ele passou foi tornar-Se carne (Jo 1:14) para ser a semente de Davi (Mt 1:1), o renovo de Davi (Zc 3:8; Jr 23:5; 33:15), para que

sejamos enxertados juntos com Ele. Como seres humanos, nós somos ramos, pedaços de madeira; da mesma forma, Cristo veio como o renovo de Davi, como um pedaço de madeira. Ele é exatamente o mesmo que nós; portanto, Ele e nós podemos ser enxertados juntos.

O processo pelo qual Cristo se tornou um pedaço de madeira não foi simples. O fato de Ele ter se tornado um pedaço de madeira não significa, por si só, que Ele podia ser enxertado conosco. Um enxertador sabe que para que um enxerto seja bem-sucedido, ambas as partes enxertadas precisam ser cortadas e morrer. Primeiro, a parte a ser enxertada precisa morrer, e segundo, a parte que receberá o enxerto também precisa morrer. Apenas quando ambos os lados morrem, o enxerto pode ser realizado. Do lado de Cristo, um dia, como renovo de Davi, Ele morreu na cruz; contudo, embora tenha morrido em carne, Ele foi ressuscitado em Espírito (1 Pe 3:18b). Por meio da morte e ressurreição, Ele se tornou o Espírito que dá vida (1 Co 15:45b). Tornando-se esse Espírito, Cristo estava pronto para o enxerto. Do nosso lado, como pecadores, precisamos arrepender-nos e receber o Senhor. Uma vez que nos arrependemos e O recebemos, Ele, como o Espírito que dá vida, entra em nosso espírito e introduz a vida divina em nós. Essa vida é a vida de morte e ressurreição. Assim, Ele introduz a chave da morte e ressurreição em nós, os que creram Nele e que morreram e ressuscitaram com Ele. Desse modo, nessa morte e ressurreição somos enxertados com Cristo.

Após termos sido enxertados com Cristo, não devemos viver por nós mesmos; em vez disso, devemos permitir que o Cristo pneumático viva em nós. Portanto, não devemos viver por nossa carne ou nosso ser natural; ao contrário, devemos viver por nosso espírito mesclado, um espírito enxertado com Cristo. Desse modo, primeiro, somos unidos a Ele; isso é uma união. Então somos mesclados com Ele; isso é uma mescla. Por fim, somos corporificados com Ele em uma corporificação. Essa corporificação é a Nova Jerusalém, a grande corporificação universal do mesclar de Deus com o homem para reinarmos na eternidade. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, pp. 51-52)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Romanos*, mens. 63-64; *The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, mens. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm 5:17** Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

**21** A fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

**12:3** Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Todos os itens mencionados em Romanos 12 a 13 são para o viver da vida do Corpo. Cada item requer que sejamos governados pela vida divina. Todos esses itens são pequenas coisas, contudo só podemos realizá-los quando somos governados pela vida divina.

Apresentar nosso corpo como sacrifício vivo (12:1) é uma questão de reinar em vida. Sem reinar em vida, ninguém pode apresentar seu corpo como sacrifício vivo. Quando reinamos em vida, não estamos sendo conformados a esta era, mas estamos sendo transformados pela renovação da mente, experimentando qual é a vontade de Deus (v. 2).

Quando somos controlados pela vida divina, seguramente pensaremos em como ser sóbrios, como Deus tem repartido para cada um uma medida de fé (v. 3b). (...) Quando [os diáconos e as diaconisas] são governados pela vida divina, eles servirão fielmente nos seus serviços específicos (v. 7a). Como estamos sob o governo da vida divina, somos aptos para ensinar, exortar, repartir com simplicidade, liderar com diligência e usar de misericórdia, com alegria (vv. 7b-8). Do mesmo modo, quando somos pessoas sob o governo da vida divina, tomaremos a liderança em dar preferências, na honra, uns aos outros (v. 10b). (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, p. 36)

*Leitura de Hoje*

Romanos 12:9-21 é uma seção que trata do viver uma vida das virtudes mais elevadas para a vida do Corpo. Devemos perceber que em nós mesmos jamais poderíamos praticar essas virtudes.

Só podemos ter esse viver para a vida do Corpo reinando em vida. (...) Nossa vida natural não pode fazer isso; mas vivendo uma vida sob o governo da vida divina, estamos aptos a viver a vida do Corpo com essas virtudes. Para ver a vida do Corpo edificada com realidade prática, devemos reinar em vida, e, na prática, reinar em vida é estar sob o governo da vida divina.

A vontade de Deus é ter a vida do Corpo. Romanos 13 apresenta alguns aspectos adicionais da vida daquele que vive na vida do Corpo. (...) Devemos nos sujeitar a todas as autoridades, percebendo que elas foram estabelecidas sob o soberano arranjo de Deus. Além disso, nada precisamos dever a ninguém, exceto amar uns aos outros, amar nosso próximo como a nós mesmos. Finalmente, devemos viver uma vida vigilante “de dia” (v. 13). Um efeito do nosso reinar em vida é que somos despertados, alertados, tornamo-nos vigilantes e não somos adormecidos por esta era, levando-nos a adormecer. Devemos ser os que não fazem provisão para a carne a fim de satisfazer suas concupiscências; em vez disso, estamos despertados como de dia, vestindo-nos do Senhor Jesus Cristo como nossa segunda veste (Sl 45:13-14) para vivê-Lo como nossa justiça subjetiva e engrandecê-Lo. (...) Quando todos estamos reinando em vida, vivendo sob o governo da vida divina, o resultado é a vida real e prática do Corpo.

Reinar em vida é estar sob o governo da vida divina. Se olharmos para a vida do Senhor Jesus como o homem-Deus em Sua humanidade na terra, Ele estava absolutamente sob o governo da vida divina do Pai. Tudo o que Ele fez foi sob o governo do Pai. Como homem, Ele rejeitou Sua humanidade natural e viveu a vida humana sob a restrição da vida divina do Seu Pai celestial. (...) Esse é o modelo que devemos seguir. Vivendo sob o governo da vida divina, reinando em vida, podemos viver a vida da igreja. Não há possibilidade de vivermos a vida da igreja se não estivermos sob o governo e controle da vida divina. Devemos reinar em vida para viver a vida da igreja. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 36-37, 42)

*Leitura Adicional: Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, mens. 4-6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm 16:4 ... E isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios.**

**16 ... Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.**

**14:3 ... E o que não come não julgue o que come, porque Deus o acolheu.**

**15:7 Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.**

O livro de Romanos não apenas tem um rico conteúdo concernente à completa salvação de Deus transmitida em Seu evangelho pleno; tem também uma meta definida, que é a prática da vida da igreja. A experiência dos primeiros seis aspectos de ser salvo na vida de Cristo, os quais temos visto nos primeiros treze capítulos de Romanos, torna possível entrar nas experiências do viver de uma vida da igreja apropriada em muitas localidades. Isso está de acordo com o desejo de Deus como o bom prazer do Seu coração, o qual Ele planejou na eternidade em Sua economia eterna (Ef 3:9-11).

No viver da vida da igreja em uma localidade, nosso viver é local, mas nossa comunhão deve ser tanto local quanto universal (Rm 16:1, 16b, 22-23). Devemos ter comunhão não apenas com os irmãos e irmãs em nossa localidade, mas também com irmãos e irmãs em outras localidades. Desse modo, nossa comunhão é universal. (...) A vida da igreja é tanto local quanto universal. Porém, ela é mais universal do que local. Nas igrejas, devemos exercitar ter comunhão com (...) todas as igrejas ao redor do mundo. (*To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, pp. 32-33)

*Leitura de Hoje*

Devemos receber as pessoas da maneira que Deus as recebe, não sendo mais estreitos do que Deus, demonstrando e preservando, com isso, a unidade do Corpo de Cristo. Além disso, devemos receber as pessoas segundo o Filho de Deus, segundo Deus, não segundo a doutrina ou a prática, mantendo, assim, uma condição de paz absoluta, brandura e ordem, sem nenhum desvio ou discórdia, na comunhão do Corpo de Cristo para a glória de Deus (Rm 14:3; 15:7).

Temos muito a aprender com respeito a receber as pessoas segundo Deus e segundo Seu Filho. Por termos negligenciado essa questão no passado, ofendemos o Corpo de Cristo e muitos irmãos e irmãs no Senhor. (...) Obviamente, o sectarismo nas denominações está errado; isso é algo muito condenado por Deus. Não obstante, os que são genuinamente salvos nas denominações são filhos de Deus e foram recebidos por Deus. Assim, nós também devemos recebê-los, mas jamais devemos participar das divisões em que se encontram.

Romanos 14:3 nos diz que devemos receber as pessoas segundo Deus; isso é receber todos aqueles a quem Deus recebeu. Romanos 15:7 diz que devemos receber uns aos outros, como Cristo também nos recebeu. (...) Deus é muito liberal e não é estreito. Quando recebemos as pessoas segundo Deus e segundo Seu Filho, Cristo, nós demonstramos, declaramos e preservamos a unidade do Corpo de Cristo. Se recebemos as pessoas segundo doutrinas ou práticas, não há maneira para que a unidade do Corpo de Cristo seja preservada e demonstrada.

Devemos receber as pessoas segundo o Filho de Deus. Isso é receber os outros segundo o Filho de Deus em Seu ser imparcial e equilibrado ao cuidar tanto dos judeus quanto dos gentios. (...) Seu ministério equilibrado, por um lado, permite que a comunhão do Corpo de Cristo seja mantida em absoluta paz e brandura para a glória de Deus, e, por outro lado, faz os gentios glorificar a Deus por Sua misericórdia. Glorificar a Deus é participar da Nova Jerusalém. Se não participamos da Nova Jerusalém, tudo o que fizermos não será glorificar a Deus, mas a nós mesmos, uma expressão de nós mesmos. Somente quando expressamos Deus na Nova Jerusalém, Ele é verdadeiramente glorificado no universo. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, pp. 68-70)

*Leitura Adicional: To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, cap. 4; *The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, mens. 6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm** **Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo 16:1, 3 à igreja de Cencréia. (...) Saudai a Priscila e Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus.**

**5 Saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo.**

**20 E o Deus de paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.**

Acredito que o apóstolo Paulo assumiu a liderança na comunhão de cuidado entre os santos e entre as igrejas (Rm 16:1-19, 21-23). (...) Ele se preocupava em cuidar dos santos, os servos do Senhor, e das igrejas. Ele era um irmão totalmente imerso na comunhão de cuidado. Todas as saudações específicas registradas em Romanos 16 são uma evidência de seu amplo cuidado. Gosto desse capítulo porque ele revela que as igrejas fazem parte dessa comunhão de cuidado. Havia essa comunhão de cuidado entre os santos dentro da igreja e entre as igrejas. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 360-361 do original em inglês)

*Leitura de Hoje*

[A igreja e as igrejas são mencionadas cinco vezes em Romanos 16, revelando] cinco aspectos da vida da igreja: servir a igreja, arriscar nossa vida pela igreja, ter a igreja em nossa casa, jamais considerar a igreja como pertencente a alguém, e, sim, reconhecer que ela é a igreja de Cristo; estender a hospitalidade a todos na igreja e hospedar todas as igrejas. Em suas saudações registradas em Romanos 16, Paulo revelou os indicadores cruciais da vida adequada da igreja tanto em uma igreja específica quanto entre as igrejas. As saudações dele enfatizavam também as qualidades de muitos dos amados santos. Dessa forma, em Romanos 16, vemos as igrejas nas localidades e os detalhes da vida autêntica da igreja expressados nos atributos e virtudes de muitos santos. Esse é um quadro completo da vida da igreja primitiva. Repito que, em Romanos, não encontramos a doutrina da igreja;

contemplamos o aspecto prático da vida da igreja. Assim, a consumação final e máxima do evangelho é a vida da igreja. (*Estudo-Vida de Romanos*, p. 363 do original em inglês)

Paulo estabelece um modelo do viver da vida da igreja para o viver da vida do Corpo (15:14—16:27). O primeiro item do modelo dos que reinam em vida é pregar o evangelho. Quando estamos sob o governo da vida divina, espontaneamente pregaremos o evangelho. É pelo nosso reinar em vida que pregamos o evangelho.

Paulo primeiro pregou o evangelho aos gentios (15:14-24) e então os introduziu na comunhão do Corpo de Cristo com as igrejas judaicas, por meio de sua doação em amor para suprir as necessidades dos santos em Jerusalém (vv. 25-33). O objetivo era introduzir os dois na comunhão do Corpo de Cristo.

Paulo, por suas recomendações e saudações em 16:1-24 está mesclando muitos santos e muitas igrejas sob Seu ministério para o viver prático do Corpo de Cristo na comunhão universal do Corpo. (...) No capítulo catorze, Paulo foi liberal e benevolente quanto ao acolhimento dos crentes, mas [em 16:17-19] ele foi inflexível e firme ao dizer que devemos nos afastar dos que provocam dissensões, que fazem divisões e que são causa de tropeço. O propósito em ambos os casos é preservar o Corpo de Cristo para que tenhamos a vida normal da igreja. Hoje, existe a necessidade de que todos os crentes que têm recebido a abundância da graça e o dom da justiça pratiquem a vida de restrição e limitação na vida divina.

Paulo proporcionou ao Deus de paz uma situação na qual Ele esmagaria Satanás debaixo dos pés das igrejas por meio de os santos desfrutarem a graça de Cristo no mesclar e na comunhão universal do Corpo (16:20). (...) Na conclusão desse livro, a glória ao Deus consumado indica que o Deus consumado é glorificado na humanidade da igreja glorificada sob esse reinar em vida no cumprimento da economia eterna de Deus em levar a cabo Seu mistério oculto através das eras. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 43-44)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Romanos*, mens. 30, 49; *Salvation in Life in the Book of Romans*, caps. 8-9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_





